Anno de 1844. Terça Feira 24 de Setembro Anno XX. N. 215.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1, e 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. s. Lino. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Terça s. Gerardo Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
25 Quarta s. Firmino. Aud. do J. de D. da 3. v.
26 Quinta s. Justina. Aud. do J. de D da 2. v.
27 Sexta s. Elizario. Aud do J. de D. da 2. v.
28 Sab. s. Venceslão. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
29 Dom. s. Miguel Archanjo.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 20 DE SETEMBRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,200	17,400
» » Paris 380 reis por franco		» » » N.	17,000	17,200
» » Lisboa 120 por 100 de premio		» » de 4,000	9,400	9,600
Moeda de cobre ao par.		Prata--Patacões	1,980	2,000
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o		» Pesos columnares	2,000	2,020
		» Ditos mexicanos	1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 26 as 10 horas e 51 min. da m | Lua nova a 12 as 10 h. e 55 min. da manh.
Minguante a á as 7 horas e 22 min da tarde | Crescente a 19 as 5 h. e 32 m. da manh.

Preamar de hoje.

Primeira as 11 horas e 42 min da manhã | Segunda as 12 horas e 6 minutos da t

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

A publicidade do julgamento he uma das verdadeiras garantias, não só do direito das partes, como da integridade dos julgadores, e, sobre tudo, da erudição dos advogados; esta publicidade porém será ephemera se se reduzir ao limitado numero de espectadores que frequentão a casa em que se celebrão as sessões dos tribunaes, he por isso que nos offerecemos a mandar tirar por tachygraphia as discussões que tiverem lugar, e a publical-as neste jornal, quando as partes ou os advogados queirão, mediante uma modica retribuição; para cujo fim se poderão dirigir, com antecedencia de 24 horas, á praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 16 DO CORRENTE.

Officio—A Mesa Parochial da freguezia da cidade da Victoria, declarando em resposta ao seu officio de 14 deste mez, que, visto haver-se descoberto falsificações nas cedulas para Juiz de Paz e Vereadores, nulla se torna a apuração dos votos,que se tinha feito;e que por isso devem Ss. Mcs. proceder ao recebimento de novas cedulas e marcar um dia para este acto, depois que se findarem as eleições primarias.—Communicou-se á Camara Municipal da cidade da Victoria.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, ordenando em consequencia de requisição do Commandante das Armas, que mande entregar ao Capitão Sebastião Lopes Guimarães a quantia de 1:200$ rs. para compra de novos cavallos, que se fazem precisos para remontar-se a companhia de Cavallaria de primeira linha; e que faça arrematar 13 dos referidos animaes, que por ora não podem alli prestar serviços.—Participou-se ao Commandante das Armas.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, determinando, faça entregar ao Engenheiro em Chefe os objectos, que por ordem da Presidencia de 27 de Setembro do anno proximo passado forão mandados vir de França, e d'alli acabão de chegar em o navio *Armorique*, acompanhados das cartas de aviso, factura e conhecimento, que vierão annexos ao seu officio de 9 deste mez, e lhe devolve; e chamando a sua attenção sobre o erro de calculo, que se nota no fim da factura, e do qual, á passar, não pequeno prejuiso proveria á Fazenda. —Communicou-se ao Engenheiro em Chefe, louvando-o pelo zelo e cuidado, que o levárão á descobrir o erro, de que á cima se falla.

IDEM DO DIA 17.

Officio—Ao Juiz de Paz da freguezia de Limoeiro, declarando em resposta do seu officio de 11 do presente mez, que, se nas eleições dos Eleitores se apresentarem dous individuos com duas cartas de um mesmo votante, contendo cada uma a sua sedula, deve ser acceita a de data posterior, por se dever entender, que esta tem inutilisado a anterior.

Dito—A' Camara Municipal d'esta cidade, communicando ter resolvido, attentas as razões pelo Engenheiro em Chefe produzidas no officio, que por copia lhe envia, approvar as modificações por elle feitas na planta annexa ao orçamento do caes do Arsenal de Marinha; e enviando-lhe a referida planta, para que nella mande fazer as mudanças precisas—Officiou-se á respeito ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas.

Portaria—Concedendo trez mezes de licença com soldo, para ir á provincia do Maranhão buscar sua familia, ao Tenente Coronel Fernando Luiz Ferreira, Cammandante do 2.° batalhão da Artilharia á pé—Communicou-se ao Commandante das Armas.

Officio—Do Secretario da provincia ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, transmittindo, para ter execução, a ordem do Thesouro sob o numero 174.

IDEM DO DIA 18.

Officio—Ao Exm. e Rm. Bispo Diocesano, dizendo, haja de expedir suas ordens, para que nas eleições de 22 d'este mez seja substituido por algum sacerdote o Parocho da freguezia dos Afogados, que, segundo participa o respectivo Juiz de Paz, ainda se acha doente.

Dito—Ao Inspector do Arsenal de Marinha, autorisando-o a fazer o patacho *Pirapama* seguir para o porto do seu destino, depois que do Arsenal de Guerra houver recebido o armamento, que deve conduzir para a Côrte.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Cabo, significando em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que brevemente será para alli mandado um destacamento do corpo de Policia, á fim de guardar os presos da respectiva cadeia.

Dito—Do Secretario da provincia ao Commandante das Armas, participando ter-se ordenado ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, que mande abonar dous mezes de soldo, as competentes comedorias d'embarque e o mais que S. S.ª requisitar, ao Major do 2.° batalhão d'Artilharia à pé, que em commissão vai á Ilha de Fernando.

IDEM DO DIA 19.

Officio—Ao Padre João Maximo Freire, declarando em resposta ao seu officio de 7 d'este mez, que se no dia 22 ainda estiver regendo a freguezia de Papacaça, deve ir substituir o respectivo Parocho ne acto das eleições primarias.

Dito—Do Secretario da provincia ao Delegado do Páo-d'Alho, accusando a recepção do seu officio de hontem (18), em que communica achar-se tranquilla aquella comarca.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do Cabo d'Esquadra da companhia de Cavallaria Antonio Xavier d'Almeida, que pedia um mez de licença para tratar de sua saúde.

Portaria—Mandando dar baixa ao 1° Sargento d'Artilharia Manoel de Brito Salgueiro, que offereceo o paisano, Francisco de Carvalho Lessa para servir em seu lugar, ficando com praça na companhia d'Artifices.

Dita—Ao Commandante da companhia de Artifices, mandando abrir assento de praça ao paisano Francisco de Carvalho Lessa. substituto do 1° Sargento do batalhão de Artilharia Manoel de Brito Salgueiro, certo que do Commandante do dito batalhão, teria de receber a nota do assentamento de praça do Sargento demittido, para por ella se regular o tempo a que estava obrigado a servir o substituto.

IDEM DO DIA 4.

Officio—Ao Exm. Presidente, enviando-lhe, para proceder como fosse conveniente, a representação que acabava de receber do Commandante do corpo de Guardas Nacionaes destacado, contra o procedimento de Ignacio de tal, e outros agentes de Policia da freguezia de S. José, que obrigavão os soldados com ameaças a assignarem listas para Juizes de Paz e Eleitores, e seduzião para que desertassem.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr, enviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da G. Nacional do Limoeiro, de Julho e Agosto deste anno, visto que este destacamento não estava debaixo de sua jurisdicção.

Dito—Ao Capitão Commandante do destacamento da comarca do Limoeiro, dizendo-lhe, que os papeis de contabilidade do mesma destacamento nos mezes de Julho e Agosto, forão remettidos ao Exm. Sr. Presidente, visto não estar essa força debaixo de sua immediata jurisdicção.

IDEM DO DIA 5.

Officio—Ao Exm. Sr. Presidente, rogando-lhe a expedicção de suas ordens, para serem abonados ao Tenente da 4ª classe Manoel José das Silva Leite tres mezes de soldo adiantados, e a comedorias de embarque, por ter sido nomeado para servir na Ilha de Fernando.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, communicando-lhe o detalhe da parada do anniversario da independencia, na parte relativa a segunda brigada.

Dito—Ao Commandante Geral do corpo de Policia, scientificando-o de que o mesmo corpo tinha de fazer parte da segunda brigada que devia solemnisar o anniversario da independencia, e indicando-lhe o lugar que na mesma brigada lhe competia.

Dito—Ao Tenente-Coronel Commandante do segundo batalhão d'Artilharia a pé, devolvendo-lhe o processo verbal do tambor Manoel Francisco de Mello, que tendo sido annullado pela Junta de Justiça em consequencia de irregularidades, cumpria que fossem sanadas, fazendo-se novo processo.

Portaria—Mandando excluir do segundo batalhão d'Artilharia a pé, a 38 praças que embarcárão para a Côrte no vapor *Thetis*.

IDEM DO DIA 6.

Officio—Ao Director do Arsenal de Guerra, para fornecer por emprestimo 68 espadas com que devião ser armadas as praças que na grande parada do dia 7 tinhão de guarnecer o parque d'Artilharia.

IDEM DO DIA 8.

Officio—Ao Major Commandante interino da fortaleza do Brum, ordenando-lhe, que no desembarque do Exm. Sr. Concelheiro d'Estado Visconde d'Abrantes que estava á chegar nesta provincia no paquete inglez, fizesse salvar a fortalesa com 19 tiros, regulando-se pela salva que tambem devia dar a escuna de guerra existentem no porto.

IDEM DO DIA 10.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que no dia 3 deste mez,fallecera o Capellão da fortaleza de Itamaracá, Padre Pedro Marinho Falcão.

Dito—Ao mesmo, dando-lhe os esclarecimentos que pedira o Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra sobre o abono de diaria de 400 rs. concedida pelo Exm. Sr. Presidente ao preso d'estado Ignacio Pires da Silva, Alferes da extincta segunda linha.

Dito—Ao Coronel do Estado Maior Joaquim José Luiz de Sousa respondendo seu officio de felicitação pela nomeação e posse do emprego de Commandante das Armas.

Dito—Ao Capitão José Francisco do Rego Barreto, accusando recebido o inventario dos objectos da fortaleza de Itamaracá, organisado por occasião de ter assumido o commando como se determinara na ordem do dia 26 do mez p. p., e disendo-lhe que ficara sciente do fallecimento do Padre Capellão, e que opportunamente providenciaria sobre o pessoal da guarnição da mesma fortaleza.

Portaria—Mandando d'ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia dispensar do serviço do segundo batalhão de G. N. aquartelado, o guarda Joaquim da Silva Rego, por ter sido nomeado Escrivão do Juizo de Paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio.

IDEM DO DIA 11.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento da viuva Candida Umbelina da Conceição, que ao Governo Imperial supplicava a graça de mandar dar baixa a seu filho e unico arrimo José Maria da Encarnação, cabo d'esquadra do segundo batalhão de artilharia a pé.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do primeiro Tenente João Marinho Cavalcante de Albuquerque, que ao Governo de S. M. o Imperador implorava a graça d'o promover a Capitão para qualquer dos corpos do exercito, em reparação a injustiça que diz soffrera na proposta de 23 de Julho ultimo.

Dito—Ao Chefe de Policia, remettendo-lhe a nota de alguns desertores, e communicando-lhe a sua posse do emprego de Commandante das Armas, em o qual o encontraria disposto a dar-lhe toda a coadjuvação no que fosse concernente ao bom andamento do serviço publico.

Dito—Ao Commandante da companhia de Artifices, mandando soltar o soldado Miguel Luiz da Purificação, e conservar ainda preso por dous dias carregado com armas por espaço conveniente o soldado Manoel Izidro a vista da sua imformação de 31 do mez p. p.

Dito—Ao Tenente Coronel Comm. da Ilha de Fernando de Noronha, dizendo lhe que na barca *Ermelinda* seguião 24 praças do batalhão d'Artilharia, que devião substituir no destacamento a outras tantas, inclusive as que estavão desig nadas no officio de 29 de Agosto ultimo. Dando outras providencias a cerca dos Officiaes e de praças que devião regressar, participava-lhe que no dia 7 do corrente assumira o Commando das Armas, como constava da ordem do dia n. 1, que por copia lhe transmittia.

Portaria—Mandando ligar ao segundo batalhão d'Artilharia, preenchendo a vaga existente, o segundo Sargento José Alves de Sousa, que ficava as suas ordens.

Dita—Mandando dar baixa por incapaz do serviço, ao cabo d'esquadra João Antonio Galdino, e soldados Manoel Soares Machado e Thomaz José d'Aquino, do segundo batalhão d'Artilharia a pé, em consequencia do disposto no Imperial Aviso de 24 de Agosto ultimo, e ordem da Presidencia de 10 deste mez.

Outra no mesmo sentido mandando dar baixa ao soldado de Cavallaria Honorato de Sá Campello.

Outra tambem no mesmo sentido, mandando dar baixa ao soldado do Deposito José Baptista de Almeida.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, participando que em cumprimento das ordens da Presidencia se achava afretada a barca *Ermelinda*, pela quantia de 1:800$000 rs. e com as condições dos anteriores afretamentos para ir a ilha de Fernando de Noronha levar a farinha e o mais que fosse necessario.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., com o recibo do Alferes Ignacio Pires da Silva, proveniente da diaria de 400 rs.,q' se lhe abona,o qual duvidou o Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra dar por--corrente--, por não ter o mesmo recibo o -visto-- do Commandante das Armas--, e rogando se dignasse dar as suas ordens para que a exigencia fosse satisfeita ou para que o pagamento se fizesse independente della

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. informando o requerimento de Manoel Joaquim Carneiro Leal, em que pedia ser indemnisado da quantia de 240.000 rs de 200 pares de sapatos, que vendeo para o Arsenal de Guerra.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., idem dous officios a respeito do que se ficou devendo pelo Arsenal de Guerra no anno financeiro de 1842 43, e que por falta de consignação deixou de ser pago.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. devolvendo o officio do Subdelegado dos Afogados, com a conta da despesa de agua e luz com o destacamento, que alli se achava, para que se dignasse mandar dissolver a duvida do Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra ou determinar o que julgasse conveniente.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de D. Catharina Miquelina da Silva, viuva do Alferes de primeira linha Joaquim José Ribeiro, em que pedio o pagamento do meio soldo, que se lhe estava devendo relativo ao exercicio de 1842-43, e que não recebeo por falta de quota.

IDEM DO DIA 9.

Officio—Ao mesmo Exm. Sr. participando, que pelo paqueto de vapor *Imperador* se effectuarão as remessas para as provincias do Norte.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., a respeito da requisição de 30:000,000 rs. em notas novas de pequenos valores, que fez a Thesouraria da Parahiba.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da provincia da Parahiba, enviando pelo Commandante do paquete de vapor *Imperador*, dez

contos de réis em notas de 5.000 rs., para continuar a substituição das que se mandarão retirar da circulação naquella provincia.

Dito—Ao da Thesouraria da provincia do Ceará, idem; e accusando a recepção do seu officio de 20 de Agosto proximo findo, e de caixote com a quantia de 10:115$000 réis em notas inutilisadas.

Dito—Ao mesmo, idem 4:690$000 réis do supprimento marcado pela ordem do Thesouro Publico Nacional de 18 de Julho ultimo, relativo ao corrente mez.

Portaria—Mandando abonar ao Thesoureiro da Fazenda, no livro caixa do exercicio corrente, a quantia de 4:690$000 réis, de que tracta o precedente officio.

Dita—Idem a quantia de 10:000$000 de réis em notas novas, no livro caixa da substituição das notas, que recebeo o commandante da barca de vapor *Imperador*, para entregar na Thesouraria do Ceará.—Igual para a Parahiba.

Dita — Ao Thesoureiro da Fazenda, para aceitar e pagar no dia de seu vencimento, pela respectiva caixa, conforme a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional n. 170, de 20 de Agosto ultimo, a letra que acompanhava de 2:400,000 rs., que a 15 dias precisos sacou o respectivo Thesoureiro Geral, a ordem F. H. Luttkens. Iguaes portarias se passárão para o aceite e pagamento de mais cinco letras; sendo a primeira, de 15:239,672 rs., á ordem de Amorim & Irmãos; a segunda, de 10:000,000 rs. á ordem dos mesmos; a terceira, de 1:876,659 rs., a favor de Rego & C.; a quarta, de 4:000$ rs., a favor de Amorim & Irmãos; e a quinta, de 5:500,000, a favor de Gabriel Antonio, todas a 15 dias precisos.

Communicados.

Havemos sempre dito em nossos escriptos que os praieiros, que se nos tem inculcado por *liberaes*, não são mais do que pescadores, que não podendo em tempo de bonança tirar lucro de suas redes, e engodos lançados ao mar, anhelão as tempestades para ahi ver se fisgão alguma sardinha, nas aguas turvas das enchentes, ou fallando sem figura, temos affirmado, que os homens da pandilha praieira são infames intrigantes, (com raras excepções) que apenas querem, e tem por unico fim chuchar algum emprego &c., embora não sejão para elle habilitados; mas quando assim diziamos não tinhamos por fundamento senão a presumpção do que se poderia esperar de homens de um partido sem principios fixos, e conhecidos, em vista dos seus factos preteritos, que na verdade muito concorrião para o seu descredito; entretanto agora somos informados da existencia de alguns factos novamente por elles praticados, que vierão ratificar, ou antes apoiar as nossas proposições.

O Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão, liberal (da praia) *sem segundo* requereo ao Governo de S. M. I. ser encartado no *tenue e diminuto* emprego de Escrivão de Orphãos desta cidade, cujo serventuario e proprietario vitalicio, ainda teima em viver; e na verdade se o negocio não vem a informar, certo era o homem despachado com o proprietario ainda vivo!!! e o que será isto se não isca da praia para pescar? Outro praieiro de igual jaez teve tambem o arrojo de requerer certo lugar occupado, embora lhe constasse que o peixe já estava seguro em outro anzol: que tal he o ridiculo pedante que assim mesmo o queria para o seu bucho de kagado, de sorte que se não ha na Côrte pessoas que se imcumbirão de desmascarar o impostor ficava o homem sem emprego: quantas *ligeirezas* hão elles inventado?! porêm por arte do diabo, que desta vez não quiz ajudar aos seus, a mare varava então, e as aguas corrião muito ficando por isso a isca do indigno pescador sem peixe nenhum.

Tambem ha quem diga mas não affirmamos que o Sr. Joaquim Claudio Monteiro, e outros que taes requererão certos empregos, que se achão excellentemente providos; mas que taes pretendentes por misericordia de Deos tiverão sorte igual, á dos dois mencionados. Ora digão lá que os praieiros não são patriotas! Quem depois de acções tão conspicuas e philantropicas se atreverá ainda a proferir semelhante herezia politica? Ninguem: só se não entender como os politicos da praia que ser liberal, he cubiçar os empregos, que a outrem forão concedidos, pelo seu merito e capacidade ou em premio de seus serviços; que ser liberal he fazer meios, e modos de ser eleito Deputado seja lá isso como for arranjado, inda mesmo negando os proprios actos, que o mundo inteiro conhece, inda mesmo comettendo quanta villeza ha, e tornando-se um completo sevandija, que ser liberal finalmente he abraçar a todos na adversidade, e escarnecel-os depois de achar-se cada um empuleirado, e...... &c. &c. Sim senhores patriotas da praia que vos haveis apregoado do partido Nacional, eis ahi a vossa bandeira — o interesse pessoal — e ainda tereis a ouzadia de pôr em duvida a vossa infame conducta em face de vossas acções assim prezentes como passadas? Negareis acaso que estais promptos a bajular a qualquer que estando no poder vos acenar com promessas de empregos por mais pequenos que sejão? Negai o embora: ninguem mais vos acreditará, cambada de descontentes e ambiciosos do alheio.

O verdadeiro patriota.

A pandilhocracia praieira, na impossibilidade de confutar seriamente tudo quanto havemos até aqui dito em seu desabono, e não querendo mais confiar das suas *capacidades demasiadamente sabias* o perigo de uma contradictoria, ou *aligeirada* resposta mudou de rumo, e apresenta-se no *D.-novo* n. 206 com um artigo do gosto moderno (da praia) no qual tira de si os atavios indispensaveis á qualquer praieiro e arremessa os sobre nós, sem duvida para ver se acabrunhados de seus doestos deixamos de analizar seus infames escriptos: mas se tal foi a intenção do *D.-novo*, desde ja lhe declaramos, que perde o seu tempo; porque diga o que quizer, continuaremos a patentear os factos de sua pandilha, e refutar as miseraveis razões contra producentem que os seus escrevinhadores produzirem todas as vezes que forem taes que o mereção, repellindo igualmente com muita dignidade, as injurias e calumnias, que nos assacarem, na carencia de factos, que maculem nossa reputação. Isto posto, diremos a esse *quer que seja* do *D. novo*, que se as fraudes, que a pandilha tem commettido em estes ultimos dias, e os crimes que projecta lha não houvessem affectado as funcções intelectuaes, elle não se atreveria a dizer ainda tamanha copia de asneiras; como a que appareceo naquelle numero 206 do seu pasquim, e antes corrido de vergonha pela certeza em que deve estar do nojo que causão suas parvoices, e do nenhum credito, que gozão suas producções immoraes e anti-ordeiras, deixaria de aparecer no numero dos escrevinhadores dessa sucia regateira, que por fortuna nossa foi ter á praia desimpecando assim as ruas e becos, que até certo tempo occupavão! Com effeito quem lêo os nossos communicados, que tinhão por titulo= Viva a liberdade e a Independencia do Brasil= necessariamente (a não ter na cabeça o furor dos praieiros) havia de ficar convencido, tanto das verdades nelles referidas como da completa destruição, que fez o segundo no circulo do ligeiro, nullificando inteiramente as estupidas evazivas da sucia prieira, que a seu geito toma a nossa expressão=e quiçá que com muito mais infamia=e por isso em resposta ao pasquineiro do tal artigo, remettemos os nossos leitores, assim para os nossos como para os seus escriptos, e lhes rogamos que fação o juizo que merecerem uns e outros; advertindo finalmente a essa raça de tagarellas que não adoptamos a sua sentença=*honra e proveito não cabem n'um sacco*=mas que se aceitassemos, certamente o seu lado sahiria de peior, uma vez que toda essa guerra que a sua gente faz *com muita honra* para pilhar a deputação, e os empregos (até dos vivos) não póde obter a excepção da sua mesma regra. Coitados são taes que nem sabem ligar duas ideias sem deixar de admittir entre ellas alguma couza de camelice.— *O verdadeiro patriota.*

Muito se ha sentido a pandilhocracia praieira, de que os escriptores do partido da ordem desmascarando os seus desaforos tenhão dito que todos os actos até qui por ella praticados denuncião a existencia de um batalhão ligeiro, batalhão que por vezes se tem mostrado prompto em esperar o signal dos seus chefes, que o são tambem da sucia pandilheira; mas de balde se agastão elles com nosco por publicarmos aquillo que já ninguem ignora: por que a gente que o compõe animada cada vez mais com as promessas, e proclamações incendiarias, que se distribuem em avulso já não espera as ordens da praia para começar suas proezas, e desenganos ao commercio; concorrendo por isso elles mesmos para a prova de sua existencia perigoza e ameaçadora.

Não queremos mais fallar dos acontecimentos do Bonito, Pão do Alho, Iguarassú, Afogados &c &c. não; um facto mais recente, e acontecido dentro desta cidade, demonstra ainda exuberantemente a verdade do que temos tantas vezes repetido, e provado sem replica. Na madrugada do dia 23 do corrente um formidavel grupo de proletarios, mendigos, e vadios animados sem duvida pelos anarchistas que lhes promettem impossiveis, percorrerão as ruas da freguezia de S. José armados de cacetes, (e sabe Deos de que mais) dando com gritos, que bem se assemelhavão a uivos de cão damnado vivas e morras, chegando até nessa occasião a pararem nas Cinco Pontas defronte da casa de um homem respeitavel, e ameaçarem-o!!! .. Tambem será isto falso? Não o direis. Ah! Praieiros, que de malles vos devem os Pernamenbucanos! E ousareis ainda apregoar que sois do partido nacional? não sois: a nação Brasileira vos detesta, e vos repelle como inimigos.

Correspondencias.

Srs. Redactores. — Com quanto eu não seja amigo de questionar á cerca de negocios politicos, todavia a maneira burlesca por que se procedêrão ás eleições de eleitores da freguezia de S. José excitou em mim o desejo de referir ao publico os milagres eleitoraes que a praia empregou naquella freguezia, e por isso rogo-lhes a inserção do que vou expôr, que he exactamente quanto vi e presenciei alli.

Acabadas as cerimonias religiosas, procedeo se á leitura dos numeros correspondentes aos nomes dos elegiveis e sua introducção na urna, que foi notavel, porque o Escrivão muito de proposito posto em pé, com as mãos encobertas pela tampa da urna para a mór parte dos circumstantes, ia deitando de um lado os que lhe agradavão, isto he, os dos praieiros de chapa, e do outro os do partido da ordem, para que o menino (que era seu filho ou irmão) já de encommenda tirasse os bilhetes sómente daquelle lugar que lhe fosse indigitado, o que foi frustrado pela lembrança do Rev. Vigario, que revolveo todos os numeros, de sorte que não deixou ninguem em duvida de sua honradez, devendo notar-se, que durante essa acção do integerrimo Parocho, o Juiz de Paz empalideceo á olhos vistos, e o tal Escrivão tremia, que quasi fica sem poder ter-se em pé! Em seguida, extrahio o menino (*ad hoc*) os numeros que devião designar os elegiveis que tinhão de eleger a Mesa, e então nova traça milagrosa foi obrada pelo Escrivão e Juiz de Paz; por quanto, longe de ler-se o numero que era justamente extrahido da urna, lia-se outro de uma lista de numeros que foi immediatamente posta sobre a Mesa, resultando d'ahi que em mais de sessenta que forão chamados, apenas dous não erão praieiros: oh que sorte caprichosa e anti-ordeira!!! Releva observar-se que houve ainda a circumstancia de debruçar-se sobre a urna o menino, que, sabendo ler, escolhia os numero que lhe parecião, ou aquelles que alguem lhe ordenava! Mas como tanto escandalo deveria ser melhor patenteado, succedeo que tendo-se trocado o numero de Manoel Joaquim Fialho por outro, pouco depois, esquecido o Escrivão dessa sua esperteza, chamou de novo o mesmo Fialho!!!

Ora, concluida a chamada dos que devião ser Eleitores da Mesa, e, procedido o escrutinio, sahirão nomeados um certo Padre Trindade, e uma cousa a que chamão Couto (não sei de que) para Secretarios, e para Escrutadores o mui poderoso Inspector de Quarteirão José Jacinto, e certa entidade denominada José Raymundo!! Que Mesa de estrondo!!! Quanta capacidade da praia! Em fim passou-se ao recebimento das cedulas, e então surgirão dous pregoeiros, ou ajudantes de meirinhos e beleguins, na qualidade de procuradores praieiros a entregar as chapas de quantos nomes imaginarios compunhão a lista da chamada, injuriando a qualquer do verdadeiro partido nacional (o da ordem) que apresentava alguma cedula reconhecida com procuração bastante, sellada, &c., dizendo que era falsa a sua assignatura; de sorte que acabada a chamada do primeiro quarteirão (que foi o 16.°), e ficando os anti-praieiros com quasi todas as cedulas que levárão, apesar de terem sido os signatarios qualificados; e, vendo que acontecia o mesmo com as outras, determinárão retirar-se para que não apparecesse algum insulto que os provocasse, pois mais que certos estavão de ou não serem chamados para entregar os seus votos, ou estes serião engolidos por algum cão damnado, que a praia podia mandar vir do inferno!

Eis-aqui, Srs. Redactores, a exposição fiel de quanto se passou hontem naquella freguezia de S. José, e do que fui testemunha ocular; portanto queirão dignar-se fazer a publicação desta carta para o publico conhecer as fraudes e patifarias da gente praieira, accrescentando ainda, que me consta haver sido falsificada a lista dos qualificados, o que inclino-me a crer, porque vi que muita gente, que constava-me ter sido qualificada, não foi chamada. Assim, Srs. Redactores, he que os homens da época adquirem victoria dos seus adversarios; victoria de que só um partido infame e vil se não envergonharia. Sou, Srs. Redactores, &c. &c. — *Um freguez de S. José.*

Srs. Redactores —Pensou a pandilha praieira, que dando carta de naturalisação a qual quer estrangeiro, pondo-lhe no chapéo o tope nacional, hoje redicularisado á um extremo nunca visto, porque o trazem estrangeiros, escravos e malucos, nomeando-o eleitor, e quando muito apresentando uma certidão de haver o seu afilhado jurado a constituição, estava tudo decidido, e não havia mais nada a boquejar. Fortes bandalhos! Pois a praia não sabe que muitissimos portuguezes por mil circumstancias differentes pozerão os seus nomes nesses livros chamados de juramento da constituição? Não sabem os sapientissimos doutores da praia, que a qualidade de cidadão se não adquire por esse meio illusorio? Como são innocentinhos os marrecos! fora cambada! sois tão vis que acclamando-vos partido nacional, acclamação á Pedroso, admittistes na vossa chapa de eleitores um estrangeiro, cuja unica recommendação se firma em ter a bem poucos annos assassinado um Brasileiro, porque este defendia a sua honra ultrajada! E como já então o absolvestes, agora lhe dais o foro que não tem, nem podia ter, e o incitaes a insultar os seus compatriotas não degenerados, e os nossos concidadãos em virtude da constituição! E tudo isto vejo, Srs. Redactores, quando conheço o tal Pedro Antonio Teixeira Guimarães que he de quem trato, desde que para aqui veio muito depois da Independencia, e foi ser caixeirito do fallescido Pereira na rua do Livramento; e a praia a gritar por lei e liberdade! Safa! Sou &c.

O velho Pernambucano.

Publicação a pedido.

PARA O EXM. MINISTRO DA JUSTIÇA VER.

Que Magistrado he este Sr. Nunes Machado? Elle capitanea os vivas pela rua, a frente dos cinco mil; officia ao Delegado que vai commandar aquella festa nocturna. Elle he orador quando o povo dá apoiados e fóras á Meza de sua freguezia, abraça a quantos entrão na Igreja para que ponhão-se de seu lado. Acompanha os praieiros nas eleições de freguezias differentes: dirige os Juizes de Paz e Mezas facciosas de S. José, e Boa-vista. Manda fechar a urna de S. Antonio quando a Meza tem resolvido attender as reclamações; vai redigir o officio de denuncia da Meza da Boa-vista, desafia pelo prelo para um campo incognito o membro da Meza que publica este facto. Anda pelas tabernas, e tendas, ora humilhando-se a pedir votos, ora elevando-se a ponto de ameaçar os pobres cidadãos com a sua autoridade criminal. Vai em comissão a palacio com os que se querem oppor as eleições dos Afogados, e a outros actos legaes; vai influir entre os desordeiros, que perturbão o exercicio da autoridade do Juiz de Paz, e os conduz em forma de batalhão ligeiro armados de cacete, e já no começo da noite para esta cidade, assustando as familias, entre vivas e morras. Elle vai presidir a qualificação dos votantes e elegiveis, e servir de testemunha para ser qualificado quanto proletario lhe tem assignado huma chapa. Vai de capote fazer sentinella á urna eleitoral nas escadas da Matriz de S. Antonio. Tudo faz o Sr. Juiz de Direito, menos o seu officio de julgar, a não ser absolvendo os incursos nas posturas da Camara. Não se pode aviltar mais a Magistratura.

(*O Guararapes.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23 . . . . 15:374$040

Descarrega hoje 24.

Barca—*H. P. Summer*—farinha e cera.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 22.

Maranhão; 52 dias, brigue-escuna brasileiro *Guararapes*, Comm. o 1.° Tenente José Secundino Gomensoro.

Baltimore; 49 dias, brigue americano *Tabuis*, de 197 toneladas, Capitão Diogo White, equipagem 10, carga farinha de trigo: a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro; brigue americano *Tabuis*, Capitão Diogo White: com a mesma carga que trouxe de Baltimore.

Navios entrados no dia 23.

Dundei; 60 dias, brigue inglez *Gratitude*, de 134 toneladas, Capitão G. D. Bruce, equipagem 10, carga lastro: ao Capitão.

Liverpool; 43 dias, barca ingleza *Cumberland*, de 405 toneladas, Capitão David Powell, equipagem 17, carga fazendas: a W. E. Smith.

Richmond; 43 dias, brigue americane *Warrsaw*, de 194 toneladas, Capitão Thomas R. Harvert, equipagem 9, carga farinha de trigo: a Henry Forster & C.

Editaes.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, &c.

Faz saber, que nos dias 27, 28 e 30 do

corrente se ha de arrematar por quem mais dér, por tempo de um anno, tendo principio ao primeiro de Outubro do mez proximo vindouro ao ultimo de setembro de 1845 : as casinbas da Ribeira, o repeso dos açougues, o subsidio dos porcos, casa da polvora do Manguinho, aferição e revisão dos pesos e medida, o contrato dos mascates e boceteiras e o imposto sobre as canoas de agoa do Varadouro; comparecendo os pretendentes habilitados e munidos de seus fiadores nos referidos dias acima. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o presente que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa. Cidade de Olinda, 13 de Setembro de 1844. —*José Joaquim de Almeida Guedes*, Pro-Presidente. —*João Paulo Ferreira*, Secretario. (12

Declarações.

— O Juiz de Direito da 1.ª vara do crime faz publico, que a reunião da proxima sessão dos jurados terá lugar na casa da Assembléa Provincial.

— Feliciano Joaquim dos Santos, Juiz de Paz Supplente do 2.º districto da freguezia de Santo Antonio, no impedimento do Juiz de Paz effectivo, dá audiencia do seu Juizo nas quartas e sabbados á tarde, na casa da sua residencia, na rua da Penha n. 3, segundo andar.

Avisos maritimos.

4—Para a Bahia sai em pouco dias o muito veleiro patacho nacional *Conceição*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Novaes & C. rua da Cruz n. 37. 6)

2—Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue nacional *Leão*; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Gaudino Agostinho de Barros, na Praça do Corpo Santo n. 66, ou ao Capitão Antonio Rodrigues Garcia a bordo. (6

Leilões.

1—D. Maria Theodora d'Assumpção Lasserre fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia, e mais objectos da sua casa, consistindo em ricas cadeiras, sofas, consolos, com espelho, toucadores, bancas de meio de salla, lindas frasqueiras, globos e lanternas, tapetes, leitos, marquesas, mesa de jantar, critaes, vinhos engarrafados, lavatorios, colheres de prata novas, e muitos outros artigos de valor como sejão um excellente chronometro de ouro do afamado autor Roskell, e soberbos quadros de Santos a oleo, sendo copias de originaes dos mais abalizados pintores Romanos &c. : Sexta feira 27 do corrente pelas 10 horas da manhã, rua da Cruz n. 15 (15

2 - Por ordem do Consul Francez e perante o Chanceller do Consulado Francez, na terça-feira 24 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem de Bolli & Chavannes, se ha de vender em hasta publica por conta de quem pertencer 24 duzias e 7 chales de cassa bordadas, 30 dusias e 4 chales de filó bordados, avariados, vindos ultimamente pelo *Casimir Delavigne*, do Havre. (9

2—João Keller fará leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezes, suissas e allemães tanta de seda, lãa e linho, como d'algodão as mais proprias d'este mercado : terça-feita, 24 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz. (7

2—Kalkmann & Posemmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de sortimento geral das mais esplendidas fazandas de todas as qualidades, e as mais adaptadas para este mercado: quarta-feira 25 do cerrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz. 7)

Avisos diversos.

Pergunta que não hade ter resposta.

Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. Jeronimo Villella de Castro Tavares *mui digno* substituto da Academia Juridica de Olinda, *famoso* Redactor do acreditadissimo *Guarda Nacional*, e hoje *aspirante* a deputação: se em sua conciencia, sendo eleitor de parochia, daria o seu votinho, a um advogado que por *sua sizudez* em a comarca do Rio Formoso patrocinando uma cauza do Sr. Manoel Zeferino dos Santos (vivo e são) e offerecendo um inepto libello, arrasoou (depois da contrariedade) o mesmo libello, enchertando outro em seu lugar, que por haver a parte apresentado certidão do primeiro teve de vergonhosamente borrar e emendar de novo, e que finalmente não tendo geito para isto de pevocacia, fugio dalli com o dinheiro de muita gente, cujas causas deitou a perder, &c. &c. Olhe meu Dr. deixe-se de deputações; e fique certo que se não responder terá o gosto de ver muitas melgueiras expostas a luz do dia, e se responder seja em forma de gente, que sabe dar valor ao grão que possue. A culpa do que sa ha de ir sabendo não he minha; quem o mandou bolir com o *Dr. das calças verdes?* Agora tenha paciencia, em quanto for só pelo Rio Formoso, bem vai o negocio; mas quando passar para o Bonito, e a Parahyba, o que será de S S.? *O angú de quiabo.*

1= O Dr. Theberge tem de fazer uma viagem ao Ceará, deixando a sua familia nesta cidade, e o Sr. Ricardo Chrisostomo Rodrigues encarregado de seus negocios até sua volta.

1 — Dá-se a juros quantia de 100,000 a 600,000 rs. sobre penhores de ouro ou prata, quem quizer annuncie. (3

— Precisa-se de um homem para tratar de um pequeno sitio no lugar da Trempe; a tratar com J. G. Vieira Guimarães, no caes da Alfandega, armazem n. 1.

— Na rua Nova n. 20, 2.º andar, tem uma ama para criar com bastante e bom leite.

— Arrenda-se uma casa de um andar com 3 sallas de frente, 2 sallas atraz, 5 quartos e outros muitos commodos e muito aceiada, sita na rua do Hospicio; trata-se na rua da Gloria n. 89.

1 — Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim José da Costa, mestre pedreiro, ou alguma pessoa que saiba noticias suas, na rua dos Quarteis n. 24. (4

— José Thomaz de Campos Quaresma faz sciente ao publico que Antonio Theodoro dos Santos Lima deixou de ser seu caixeiro desde o dia 21 do corrente, e que desta data em diante não responde por quaesquer transacções que em seu nome faça.

— Aluga-se o 1. andar da casa n. 37 da rua do Queimado; trata-se na mesma rua, em casa de Antonio da Silva Gusmão.

1 — Manoel Joaquim Pascoal Ramos mudou a sua residencia para a rua do Crespo sobrado n. 10 primeiro andar. (3

— A pessoa que ha dez mezes á esta parte entregou uma imagemzinha da Sra da Conceição para ser encarnada no sitio da Agoa-fria, porém que bem sabe onde ella se acha presentemente, haja de fazer o favor de ir vel a nestes tres dias, a contar da data deste em diante, do contrario será vendida para pagamento de quem a encarnou.

— Aluga-se o 2. andar da casa da rua estreita do Rosario n. 18; trata-se na rua do Nogueira n. 27.

— Troca-se por escravos um sobrado em Olinda, muito fresco, e com bastantes commodos para se passar a festa; quem quizer annuncie sua morada.

1—Offerece-se um moço de 22 annos de idado para criado de alguma casa estrangeira, ou nacional o qual é estrangeiro, mas falla soffrivel a lingoa portugueza, e dá fiador a sua conduta; quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Vigario n 13

– Aluga-se a casa nova do beco do Sirigado com sotão corrido, tendo este seis janellas de vidrassas, e com cacimba de boa agua, quem pretender alugar falle na rua da Cadeia do Recife n. 25

-- Pretende-se alugar mensalmente huma canoa de carregar agua, que esteja em bom estado: quem a tiver annunce.

1—Precisa-se alugar huma preta, para o serviço de huma casa de pouca familia, e que saiba lavar e engomar com aceio, na rua Nova n. 19 (4

1—Recebe-se pretas captivas para ensinar-se a engomar com toda perfeição, por preço commodo, e tambem se engoma toda qualidade de roupa; quem qurzer procure no forte do Mato, prensa de José Ribeiro de Brito. (5

Roga-se ao Sr. J. S. S. que haja de pagar o restante d'aquella conta, pois que já faz bastante tempo, se não publicar-se-ha seu nome por extenso.

— Aluga-se a casa n. 13 sita no principio da rua Imperial, com muitos commodos para grande familia, com quintal, e cacimba, e portão para a maré; a tratar na rua da Madre de Deos n. 7.

1—Tem-se offerido por vezes um mestre de francez á dois mil reis por mez; e como poucos discipulos tem apparecido, faz-se este para despertar a curiozidade daquelles que se quizerem utilizar do seu prestimo: dá-se tambem lição de noite; o que he muito commodo para as pessoas occupadas que quiserem aprender não só a fallar, mas tambem a ler e traduzir que se ensina ahi com perfeição; na rua Nova n. 48.

1—O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José convoca de novo aos irmãos mezarios da mesma irmandade para comparecerem quinta-feira 26 do corrente mez no consistorio da respectiva matriz as 4 horas da tarde, a fim de em mesa tratar-se de negocios tendentes a mesma irmandade, visto não haverem comparecido no dia 15 do corrente mez. (9

1—A pessoa que vendia hostias na rua de Agoas verdes n. 1, passou-se para a rua Direita n. 67, ahi vende hostias, e faz toda qualidade de costuras advertindo que na rua de Agoas verdes n. 2. ainda se vende ditas hostias. (5

1— Uma mulher de bons costumes, se encarrega da criação de meninos de peito, impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos desmamados para curar da sua educação; no que promette esmerar-se: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao patio do Carmo n. 24, na mesma casa vende-se uma toalha de bretanha toda de lavarinto, e um berco ainda em bom uzo. (9

1—Aluga-se por preço commodo uma casa sita na Sulidade confronte a entrada do becco que vai para o Pombal, com armação e todos utencilios para venda: a tratar na mesma casa ou sitio. (5

1 — Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, por balanço, e tambem da-se interesse na mesma, dando fiador a contento; na Boa-vista rua da Conceição n. 20. (4

1—Arrenda-se o sitio nos Afflitos que foi do cirurgião Peixoto, contendo uma das melhores e mais elegantes casas com commodidade para uma numerosa familia, arrenda-se muito em conta a quem conservar a mesma, e os arvoredos do sitio em bom estado: quem o pretender arrendar dirija-se a rua nova de S. Amaro casa nova de dous andares n. 6, e achará com quem tratar. (9

—Aluga-se um grande sitio na campina da Casa-forte, com casa recem-edificada, com um bello cupiar na frente, e optimas accommodações, cosinha fora, coxeira e estribaria, muitos arvoredos de fruto e campo para qualquer plantação e para capim, aluga se mensal ou annualmente; na rua do Amorim n. 15, ou na estrada do Cordeiro sitiode Nuno Maria de Seixas.

—A casa de pasto da rua das Cruzes n. 33, continúa a servir aos freguezes com toda a promptidão e asseio; assim como recebe ainda encommendas para comida fóra: nos domingos e dias santos terá mão de vaca com toda a perfeição.

—Manoel Ferreira Ramos, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Miguel Angola.

—Roga-se a Senhora D. Thereza de Jesus Autunes Torres, que no praso de 8 dias queira apparecer no segundo andar do sobrado n. 15 da rua de S. Rita para resgatar seus pinhores, do contrario ficará pela divida que elles para o dito pagamento não chegão: faz-se este annuncio porque não he possivel fallar-se com a Senhora em sua casa.

—O rapaz que annunciou querer ser caixeiro de alguma botica; dirija-se a rua do Queimado n. 13 por cima da loja.

2— Dão-se de 100# a 600# rs. a juros sobre penhores de ouro, ou prata; quem quizer annuncie. (3

2— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 75 da rua do Rangel, tem bons commodos para pequena familia; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (4

2— O Snr. Miguel Francisco Raposo queira mandar receber, no pateo da Penha n. 4, uma carta vinda do Rio de Janeiro. (3

2=Aluga-se uma canoa de dous mil tijolos por preço commodo, quem a pretender dirija-se ao Atterro da Boa-vista n. 24. (3)

1— Precisa-se de um caixeiro de 15 annos, que saiba ler, escrever, e que tenha boa conducta, para caixeiro de venda, do que tenha pratica; na rua de Apollo, venda n. 1, defronte da casa do Sr. Angelo Francisco Carneiro; na mesma vendem-se duas redes feitas no sertão, que servem para tipoia. (7

1— Precisa-se de uma ama de lei, sem filho; na rua da matriz da Boa-vista n. 35, segundo andar. (3

1—Alugaõ-se duas moradas de casas terreas sitas na rua das Trincheiras; a tratar na mesma rua, sobrado n. 19. (3

1—Precisa-se de um criado, que dê fiador a sua conducta; na rua da Aurora, casa de Angelo Francisco Carneiro. (3

— O armasem e deposito de azeite de carrapato, no Becco-largo n. 33, tem estado fechado, por causa de molestia, mas de hoje em diante acha-se aberto como d'antes.

2—Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario n. 40; a tratar na rua do Crespo n. 14, segundo andar. (3

2=Perante o Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda Vara do Civel, se hade arrematar quarta-feira 25 do corrente, por ser a ultima praça, um mulato proprio para qualquer serviço, robusto, avaliado pelo barato preço de trezentos mil réis: quem o pretender compareça na dita praça as 4 horas da tarde do referido dia. (7

2—Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com muito bons commodos para familia, por preço commodo; a tratar na rua Direita, armasem n. 9. (4

LOTERIA DO GUADELUPE.

Os bilhetes da pequena e mui acreditada loteria do Guadelupe, que mui proximamente deve correr, achão-se a venda nas lojas de cambio da rua da Cadeia do Recife, dos Srs. Vieira, e Cunha; na de miudesas da praça da Independencia, do Sr. Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; na botica do Sr. Moreira Marques, ao pé da matriz; na Boa-vista, botica do Sr. Ignacio José de Couto; e nos Quatro-cantos em Olinda, loja do Snr. Domingos José Alves da Silva. (12

2— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos, sita na rua da Conceição da Boa-vista; a tratar no Atterro da Boa-vista n. 43. (3

3=Perdeo-se desde a rua Nova até a Ponte da Magdalena uma argola com 8 a 9 chaves pequenas, comprehendendo uma dita maior; quem as achou ou achar, querendo restituir, póde leval-as na rua Nova ao dono do botequim francez n. 69. 6)

3 LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria terão o seu infalivel andamento no dia 1.º de Outubro proximo futuro; os bilhetes achão-se a venda nas lojas de cambio dos Srs. Vieira e Manoel Gomes no bairro do Recife no de Santo Antonio boticas dos Srs. Chagas e Moreira Marques; no da Boa-vista loja do Sr. Jacinto. (8

3 Alexandrina Vicencia do Rego Barros, viuva do finado Antonio Francisco Romão e herdeiros avisa ao Sr. João Leite Pita Ortigueira ou a quem lhe convier, que tem penhora nos alugueis na parte que tem José Caetano Frages no sobrado da rua larga do Rozario n. 48, e para constar a todos, faz o presente annuncio. (8

3—Gabriel Germano de Aguiar Montarroios como cabeça de sua mulher herdeiro do cazal do Sr. José Antonio Gomes Junior, previne ao publico que pessoa alguma faca negocio ou outro qualquer contrato sobre os bens do dito Sr. José Antonio, por que tendo fallecido sua mulher a 10 annos ainda não fez inventario dos bens que ficarão por sua morte, em consequencia do que fora notificado judicialmente para o mesmo inventario, e apenas prestara juramento, e nada mais praticara para descrever e avaliar os bens, e tornando a ser citado pedira vista para espaçar a partilha dos bens com seus filhos, mostrando-se com designio de antes gastar com um vegonhoso pleito, do que cumprir com o que a lei lhe incumbe e praticão os bons pais de familias. (17

3=O Sr. que por cassuada tirou do bolço de uma sobre casaca uma carteira encarnada com uma porção de sedulas e uma lettra e obrigações e ordens e mais papeis de importancia que só servem a seu dono; cuja pessa ou roubo foi feita publicamente no dia da festa de Nossa Senhora da Penha logo que se acabou o sermão, tenha a bondade de a levar a seu dono pois se acha assignado na mesma carteira, e hoje mora por detraz da rua do Caldeireiro ou então haja de entregar na loja de fazendas de João Antonio Martins Novaes, na rua do Queimado n. 29, e se assim o fizer se guardará silencio e senão verá seu nome por extenço publicado no *Diario*, pois bem se conhece pois mora no becco do Padré. (16)

3— Aluga-se uma casa grande no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com coxeira para dous carrinhos, estribaria para 6 cavallos cozinha fóra, quarto para criado tambem fóra, tem excellentes commodos para grande familia; outra dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos sufficientes para grande familia, com estribaria para 4 cavallos; quem pretender, para ver dirija-se ao mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio no patio do Carmo n. 17. (11

— Josefa Maria do Sacramento Costa embarca para o Rio de Janeiro, ou Rio Grande do Sul o seu escravo preto, de nome Theodoro (3

2—Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa, e que saiba comprar na rua, dando-se o sustento, e pagando-se semanalmente, ou mensalmente conforme se tratar; no Manguinho, passando a guarda, venda n. 43, ou na rua do Rozario da Boa-vista n. 48.

3— Acha-se prompta para alugar-se a casa terrea nova, edificada por detraz da casa da rua da Aurora n. 10, pelo preço de 12# rs. mensaes, com bastantes commodos para uma familia; a tratar na rua do Crespo n. 11. (5

5— O abaixo assignado, engenheiro civil, acha-se no seu escriptorio desde a 9 horas da manhãa até 3 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.—*Alfredo de Mornay.*

3— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua Nova n. 55. (3

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA

Correm infalivelmente as rodas, no dia 10 de Outubro proximo vindouro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares já annunciados. (8

— Quem quizer uma mestra para ensinar negrinhas cativas ou meninas pobres a cozer e bordar bem; dirija-se a Trempe n. 72.

2—Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e que tenha pratica de criação; no pateo do Hospital do Paraiso n. 20.

Compras

4—Comprão-se ossos: na rua de Palacio em frente do theatro novo n. 11. (2

3—Compra-se um cavallo grande e gordo; na rua Direita n. 29.

2— Comprão-se effectivamente escravos de 12 a 30 annos, pagão-se bem; na rua Direita n. 3. (3

2— Comprão-se dous cachorros de raça, e mesmo gosos, sendo pequenos; para se acostumarem com familia; na rua das Trincheiras, sobrado n. 19. (4

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. 4

1— Compra-se uma escrava, que saiba engommar e cosinhar bem; no pateo da Penha n. 4. (3

1— Comprão-se penas de ema; na rua do Queimado n. 40, segundo andar. (2

1— Compra-se um deposito, que leve quadro mil canadas de liquido; quem o tiver annuncie. (3

— Comprão-se garrotes, que estejão desapartados, e que não estejão muito magros; na rua dos Quatros-cantos n. 3.

— Comprão-se meias botijas de barro, ou meias garrafas de fundo roliço, que não se segure em pé; na rua da Senzalla-velha n. 60.

— Compra-se um refe com terçado; na rua do Queimado, loja n. 13.

Vendas

2— Vende-se no deposito atraz do theatro velho, um completo surtimento de taboas de pinho, chegado da Suecia a melhor qualidade que a este mercado tem vindo, sendo pinho branco e vermelho serrado por vapor de dez a trinta palmos de comprido de 9 a 14 pollegadas de largura proprio para um lindo forro de assoalho por ser muito alvo proprio para envernizar assim como do que costuma vir costado e cortadinho assualho e forro para fundos de barricas assim como americano de dez a trinta palmos de comprido e tres palmos de largura, tudo por preço commodo a vista da porção e do comprador: a tratar no mesmo deposito, ou fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheus. (16

3—Vende-se uma preta crioula, de 20 annos; em Fóra-de-portas n. 6. (2

3— Vende-se uma elegante escrava de nação, de 25 annos, perfeita engommadeira, cosinha e lava com perfeição, e he boceteira; ou troca-se por uma mulata, ou crioula costureira e cosinheira; na rua Nova n. 65, primeiro andar. (6

3—Vende-se cevadinha chegada ultimamente de França, por preço commodo; no armasem do Braguez ao pé do arco da Conceição. (3

3— Vende-se um negro de Angola; na Solidade, venda n. 20, na esquina, que volta para Bellem. (3

2—Vende-se um escravo do gentio de Angola, vindo criança, e tem hoje 18 annos, bom cosinheiro e muito sadio, vende-se para se comprar uma preta; na rua do Queimado, loja n. 29, de João Antonio Martins Novaes. (5

2— Vendem-se barris com vinho do Porto, de superior qualidade, e propriamente preparado para este clima; na rua do Trapiche n. 26, a tratar com Manoel Duarte Rodrigues. (4

2—Vende-se vinho do Porto superior, engarrafado em 1828, a 9$ rs. a duzia; na rua da Cruz n. 62. (3

2— Vende-se uma escada grande com mais de 30 palmos de comprido, madeira de pinho muito forte e boa para servir em qualquer obra de casa, por preço commodo; na ribeira da Boa-vista, venda n. 1. (5

2— Na venda de Luiz José Marques, tem para vender muito em conta, para liquidar a casa, em virtude de estar despejado pelo dono da propriedade, o seguinte; vinho superior de Lisboa a 1440 rs. a canada e a garrafa a 200 rs., dito do Porto engarrafado, Madeira, Muscatel, e outros muitos generos por atacado e a retalho até pelas entradas, conforme as porções; tambem uma balança grande, boas pipas e toneis para ago'ardente, garrafas vasias em porção a 900 rs. (11

2— Vende-se um optimo moleque de nação Moçambique, de bonita figura, e muito proprio para parelha de palanquim, sadio e de excellente figura, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua estreita do Rozario, sobrado n. 34. (6

2— Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, ditos de cordavão e marroquim para homem e senhora, sapatinhos e botinzinhos para meninos, sapatos de bezerro de pala para homem a 3200 rs., ricas fitas de seda lavradas para chapeos de senhora, meias de seda branca e pretas para senhora, ditas pretas para homem, luvas de seda curtas e compridas para senhora, meias de algodão branca para meninas a 280 e 320 rs., bripcos dourados e alfinetes para peito de senhora, pentes dourados para segurar cabello, um completo sortimento de perfumarias, castiçaes de casquinha de bonitos padrões a 2640, 2880 e 3200 rs., caixinhas de madeira com espelhos e com um sortimento de perfumaria a 12$ rs., bonés de veludo para meninos a 1200 rs., ditos de seda a 1800 rs., papel de peso, de machina e meia hollanda, um completo sortimento de calungas e miudesas por preço commodo, na rua de Queimado, loja nova n. 67, de Ferreira & Oliveira. (22

2—Vende-se um escravo de bonita figura, de 20 annos, bom carreiro e optimo para todo o serviço; na rua da Cruz n. 51 (3

2— Vendem-se dous pares de brincos, 3 anelões, uma correntinha de relogio, uma medalha para senhora; na rua Nova n. 55. 5

2— Vende-se um moleque de 15 annos, de bonita figura; uma negrinha de 18 annos, de nação Quiçamá; na rua das Cruzes n. 12. (3

2—Vendem-se a vida de S. Agostinho em 3 v., o diccionario inglez, dos grandes, por Vieira em 2 v; as cartas geographicas em formato grande; orações de Cicero para analyses de rhetorica em 3 v., elementos de geometria, 1$ rs.; resumo de geographia, dito de geometria, memorias historicas de Pernambuco, 1 v. 1$ rs.; trafico da escravatura; tactica das Assembléas; taboas de logarithmos; primeiro e segundo tomo de Virgilio, 640 rs.; o indicador do cambio e commercio em partes dobradas; economia politica 800 rs.; sciencia do bom homem Ricardo, ou meios de fazer fortuna, 80 rs.; taboadas para meninos a 40 rs. cada uma; no Atterro da Boa-vista, loja de miudesas n. 54. (16

—Vendem-se dous sellins com todos os seus pertences quasi novos, sendo um inglez e elastico, por preço commodo; na rua Nova n. 67.

1—Vende-se um moleque de Angola, robusto; na rua Nova n. 27, casa de José Pereira Texeira.

— Vendem-se resmas de papel almaço de meia hollanda; na praça da Independencia, loja de miudésas n. 4.

—Vende-se a arte poetica de Horacio, traduzida na margem com esclarecidas notas em portuguez; na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3.

1—Vende-se um bom escravo, proprio para o serviço de campo, por ter disso bastante pratica, ou para armasem de assucar, por ser bastante robusto; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20.

— Vende-se uma negra de nação, bonita figura, boa lavadeira, cosinha bem e não tem vicios; vende-se para fóra da provincia, a vista do comprador se dirá o motivo; quem a pretender annuncie.

—Vende-se uma preta sadia, engomma, cosinha, lava, cose, e he optima para todo o serviço, por preço commodo; na rua da Cadeia n. 30.

—Vendem-se 6 escravas moças, de boas figuras, com habilidades, duas são boas engommadeiras e cosinheiras; 4 pretos para todo o serviço de campo e da praça; um dito bom canoeiro; um dito de meia idade, que serve bem a uma casa, sabe plantar e trabalhar em sitio; um pardo de 30 annos, bom bolieiro; um mulatinho de 16 annos, de bonita figura para pagem; um moleque de 12 annos, sem falta alguma; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

—Vendem-se pennas de ema, por preço commodo; na rua do Codorniz, venda n. 2.

— Vende-se uma escrava de nação Angola, engommadeira, cosinheira e lavadeira, com um filho crioulo de 3 annos; uma dita propria para todo o serviço e mesmo para quitandeira; um mulatinho de 7 annos, proprio para pagem de menino; na rua das Cruzes n 41, segundo andar.

— Vende-se a casa da rua das Trincheiras, de uma andar, com bom quintal murado e cacimba, em chãos proprios; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 25

—Vende-se por precisão a venda n. 2 da rua Imperial a dinheiro, ou a praso; um braço de balança grande com concha e correntes de ferro, um rica mesa de meio de sala, uma porção de caixas vasias do Porto; a tratar na mesma venda, com Joaquim Pinheiro Jacome.

— Vende-se um sellim quasi novo, para montaria de senhora, com boa manta de panno fino, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes, venda n. 15.

— Vende-se no Coelho, na rua dos Prazeres, um terreno com 30 palmos de frente e 125 de fundo, com bons alicerces edificados, e dous pedaços de oitões dobrados, cacimba de boa agoa, por commodo preço; a tratar na mesma rua n. 10, das 6 as 9 horas da manhãa.

—Vende-se uma armação d funileiro (a loja só tem uma porta) servindo a armação para qualquer officio, charuteiro, &c.; a tratar na mesma loja, na rua Direita n. 1.

— Vende-se uma escrava de 16 annos, mucama recolhida, engomma e cosinha com perfeição; dous moleques de 12 a 13 annos; um escravo para todo o serviço, por 380,000 rs.; um dito por 350,000 rs.; um dito por 360,000 rs.; um escravo peça de 25 annos; um mulatinho de 13 annos, bom pagem; na praça da Boa-vista n. 19.

1—Vende-se uma porção de cera chegada recentemente; na rua do Trapiche novo n. 8.

1—Vendem-se charutos da Bahia, de varias qualidades, por barato preço; na rua da Cruz n. 63, primeiro andar.

1— Vende-se uma canôa de amarello, propria para abrir, com 30 palmos de comprido, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 30. (4

1—Vendem-se sementes de hortaliça sortida, esteiras de Angola, doce de goiaba, chocolate da Bahia a 100 rs. o pão, cevadinha de França a 120 rs., cevada a 60 rs., café em carosso a 120 rs., alpista a 640 rs. a cuia, arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia, bolaxinha ingleza a 240 rs., enchofre a 100 rs., cerveja branca bocca de prata a 480 rs. a garrafa, dita preta a 500 rs., batatas inglezas a 60 rs., velas de espermacete a 840 rs., ditas de sebo do Porto imitando a espermacete a 360 rs., ditas de sebo de Hollanda a 280 rs., ditas de carnaúba a 320 rs., canela a 640 rs., graxa n. 97 a 160 o boião, abanos a 1200 rs. o cento, vassouras de timbó a 480 a duzia, azeitonas a 280 a garrafa, manteiga franceza a 560 rs., banha de porco a 360 rs., chá hisson a 2400 rs., superiores vassouras americanas, proprias para varrer sobrado, por preço commodo; na rua estreita do Rozario, venda n. 8. (20

1—Vendem-se borzeguins para senhora a 3$ rs., ditos de côr a 2560 rs., sapatos de lustro para homem a 2560 rs., botins franceses a 6$ rs., meios ditos a 4$ rs., sapatos de pala inglezes a 3 e 3200 rs., sapatos de Lisboa a 1$ rs., ditos a 640 rs., borzeguins pretos a 5$ rs. e de côres a 1600 e 4$ rs., ditos gaspeados a 6$ rs., sapatos de bezerro para menino a 2$ rs., e outras muitas qualidades de calçado tanto para senhora como para meninos; na praça da Independencia n. 28, na mesma precisa-se de uma pessoa, que se queira encarregar da cobrança de uma grande porção de dividas nesta praça pagando-se bem. (14

1— Vende-se vinho de Champanhe de primeira qualidade; na rua da Cruz, casa de Lenoir Puget & Companhia. (3

1— Vendem-se 5 escravos de nação, com bonitas figuras, sendo um bom official de ferreiro, outro canoeiro, e 3 do serviço de campo; duas escravas de nação, de 30 annos, cosinhão, lavão e são quitandeiras; na rua Direita n. 3, primeiro andar. (6

1—Vende-se uma guarnição de florete com 7 peças, pesando 110 oitavas, um par de dragonas com 44 oitavas, 4 voltas de coraes encastoados com 19 oitavas e meia, 1 par de fivelas para sapatos com 10 oitavas, uma corôa com 14 oitavas e uma quarto, 5 anneis com 7 oitavas, 1 dedal com duas oitavas, um frontim com 3 oitavas, um coração com duas oitavas e 3 quartos, um alfinete de peito com uma oitava e 3 quartos, um cordão pequeno com duas oitavas, um dito com uma medalha com 11 oitavas, um dito com uma conceição com 5 oitavas e 3 quartos, tudo de ouro; um relogio horisontal de ouro, um dito de dito inglez, desmanchado, um dito de prata, e 27 libras de prata em colheres, jarros, bules, tijelas, salvas e castiçaes; na rua das Trincheiras n. 18. (17

1— Vende-se panno fino azul e de côres a 2200 e 4$ rs., casimiras de quadros a 800 e 1$ rs., meia casimira a 560 rs., lãa de quadro escocesa para vestido de senhora a 400 e 480 rs., brim trançado de linho com quadros de côres a 640 rs., dito pardo a 440 rs., dito liso a 360 rs., castor pardo de listras de côr a 220 rs. o covado, corte de 9 covados de cassa pintada com vara de largura a 1600 rs., cassa pintada de assento branco a 240 rs. o covado, ditas de assento escuro a 200 rs., peças de cassa de quadro abertas de 12 jardas a 2$ rs., merinó preto e de côres de duas larguras a 1$ rs., as conhecidas bretanha de 10 varas a 1900 rs., ditas de puro linho com 6 varas a 3500 rs., riscadinhos franceses a 220 rs., chitas de assento preto a 120 rs., ditas escuras a 160 e 180 rs., cortes de lanzinha de bom gosto a 5 e 6$ rs., ditos de tarlatana a 4500 rs., ditos de cambraia adamascada branca e de côres a 4500 rs., de 6 varas, cobertores de algodão pintados de côres a 1280 rs., ditos grandes a 1440 rs., e outras muitas fazendas de bom gosto e commodos preços; na rua do Crespo, loja n. 10, da viuva Cunha Guimarães. (24

1—Vende-se uma preta ladina, de bonita figura, cosinha mui bem, refina assucar e cose, ou troca-se por um moleque, ou negrinha de bom tamanho; defronte da matriz da Boa-vista n. 86, primeiro andar. (5

1—Vende-se cera de carnaúba, de boa qualidade, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista, loja de ferragens n. 76. (3

1— Vende-se a dinheiro, ou a praso com boas firmas, o sitio que foi do cirurgião Peixoto, nos Afflictos, ou permuta-se por predios na cidade, voltando-se dinheiro no caso de valer mais o predio, ou predios; a tratar na rua Nova de S. Amaro, casa nova de dous andares n. 6. (7

1—Vende-se uma casaca de panno preto, de gosto moderno, e que ainda não foi servida; na rua da Viração, loja de alfaiate de João Cosme. (4

1—Vendem-se couros miudos em porção, e aos centos; na rua da Cruz n. 26, venda de Sá Araujo & Irmão. (3

Escravos fugidos.

2— Desappareceo na noute de 20 do corrente, uma preta de nome Catharina, de 14 annos, estatura regular, côr meia fula, peitos em pé, tem um dente quebrado, e os dedos dos pés um tanto abertos; quem a pegar, leve a rua da Senzalla-velha n. 42, que será gratificado generosamente. (7

2—Dá-se 40$ rs. de gratificação a quem der noticias, ou descobrir o preto Joaquim, de nação Angico, o qual gosta muito que o chamem Miguel, representa ter 28 annos, estatura regular, corpo secco, cintura fina, tem as cadeiras com bordaduras de sua terra, canelas finas, pés seccos, cara comprida, alguma cousa fula, com riscos de sua nação, orelhas pequenas, dentes bonitos, tem falta de cabellos na corôa da cabeça por causa de carregar peso, costuma quando falla rir-se, era ganhador de rua, e tambem servente de pedreiro, e ultimamente estava aprendendo a serrador, do que já serrava soffrivel, tem a falla meia atrapalhada com a lingoa da sua terra; quem o pegar, leve a rua larga do Rozario n 21, segundo andar, a Henrique Jorge, que receberá a gratificação a cima. (18

2—Fugio da olaria de Manoel Antonio de Jesus, junto a pontesinha dos Remedios, um preto de nome Paulo, de nação Caçange, estatura regular, rosto quasi redondo, pouca barba, he um pouco risonho, meio buçal, naõ he bem preto, cabello grande, com a marca de um penadicio no dedo pollegar da mão esquerda, que demonstra um pequeno alejão, toma tabaco, e he do serviço de olaria; levou camisa e ceroulas de algodão da terra e chapeo de palha; quem o pegar, leve a dita olaria, ou na rua dos Quarteis, padaria n. 18, que será generosamente recompensado. (13

3— Em dias de Abril do anno passado fugio da freguezia da Macambira, termo da villa de Cimbres, comarca do Brejo da Madre de Deos, o preto Antonio, de nação Benguella, corpo secco, estatura baixa, tem uma grande cicatriz na cabeça, em rasão de uma cacetada, esteve algum tempo preso na cadeia desta cidade, por ser bens de evento, foi arrematado em praça do Sr. Dr. Francisco Rodrigues Sette, como provedor de capellas e residuos, em 5 de Agosto de 1843, pelo Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito; foi encontrado a 16 do corrente em S. Antaõ em companhia de um tal Mandum, que foi sargento da guarda nacional aquartelada, encaminhando-se para esta praça; quem o pegar, leve ao Atterro da Boa-vista n. 43, que será generosamente recompensado (17

1— No dia 16 do corrente fugio o preto João, de nação Benguela, de 15 annos, estatura regular, fulo, rosto redondo, nariz chato, beiços alguma cousa grossos, olhos meios encarniçados e amortecidos como quem está bebado, pés grandes e enchados de muitos bichos, que se lhe tem tirado e ainda tem; levou calças de brim trançado pardo desbotado e com um remendo no assento de algodãozinho, sem camisa, e com chapeo de castor branco e velho; quem o pegar, leve a Solidade n. 36. (11

1— Fugio um escravo de nome Antonio, he alfaiate, alto, secco, bem preto, barbado, tem uma cicatriz em uma das faces, olhos agaropados, esteve uns dias a trabalhar nas obras do encanamento nos Apipucos, e por isso talvez procure esses lugares; quem o pegar, leve a casa do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, a José Joaquim de Miranda, ou a propriedade Machado annexa a villa do Rio Formoso, que será bem recompensado. (10

— Ainda continua a estar fugida a escrava Maria, de nação Caçange, alta, nem mui secca e nem gorda, tem em um dos peitos dous bicos, com um —B— em um dos braços, com um dos pés meio grosso, levou vestido de chita azul com flores amarellas e panno da Costa já usado; ha noticias que anda pelas bandas da Estancia, Estrada-nova e Capunga, e anda quasi sempre com feixes de canna, roleites, ou laranjas; quem a pegar, leve a rua do Rangel n. 50, que será recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente uma preta de nome Izabel, de estatura regular, secca do corpo, tem cicatrizes nas canelas, que parecem ser de ferros, que em algum tempo lhe botárão, tem as ventas grandes de tomar tabaco, e em uma orelha tem o boraco maior, do que a outra, e de idade de 35 annos; quem a pegar, leve a rua da Cadeia do Recife n. 25, ou no sitio do Bom-sucesso, no principio da estrada dos Afflictos, que será recompensado.

— Fugio no dia 27 de Março, da cidade de Olinda, um mulato de nome Antonio, baixo, pouca barba, muito pachola e esperto, tem muitas costuras, que forão de gommas, anda vendendo miudesas e fasendas, com uma preta de nome Maria, bem preta, de bonita figura, muito fallante e esperta; talvez se inculque por forro e casado; consta que elle tem um papel falço para ninguem o pegar, tem sido visto em Goianna comprando miudesas para vender em Tabaianna; quem o pegar, leve a mesma cidade, que terá 40,000 rs. de gratificação.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.